

Glossário

Abundância: Número total de indivíduos de um *taxon* ou *taxa* por área, população ou comunidade. A abundância relativa refere-se ao número total de indivíduos de um *taxon* em relação ao número total de indivíduos de todos os *taxon* existentes na área, volume ou comunidade.

Adaptação: Ajuste nos sistemas naturais e humanos a novas condições.

Agostadouro: Pasto que fica depois de ceifado o campo (de Junho a Agosto), constituído por restolhos mais ou menos ricos em palhas e espigas.

Agrobiodiversidade: Diversidade de fauna e flora associada aos sistemas cultivados.

Albedo: medida da reflectividade da radiação incidente, da superfície terrestre.

Alteração no ecossistema: Qualquer variação no estado, *outputs* ou estrutura de um ecossistema.

Aquífero confinado: Aquífero limitado superior e inferiormente por formações impermeáveis ou praticamente impermeáveis. Nos aquíferos confinados, a água está submetida a uma pressão superior

à pressão atmosférica e todos os poros ou espaços estão completamente saturados de água.

Aquífero livre ou freático: Aquífero que não é limitado superiormente por uma camada impermeável. O limite superior é constituído por uma superfície de saturação onde a água está à pressão atmosférica.

Aquífero monocamada: Aquífero constituído por uma única camada produtiva.

Aquífero multicamada: Aquífero constituído por várias camadas produtivas.

Análise custo-benefício: Técnica usada para determinar a fiabilidade de um projecto ou plano através da quantificação dos seus custos e benefícios.

Artesianismo repuxante: É o fenómeno que se verifica quando a água de uma camada aquífera se encontra sobre pressão, de tal modo que quando esta é intersectada por uma sondagem, o nível piezométrico se situa acima da cota do terreno.

Bem-estar humano: Estado dependente do contexto e da situação; compreende as condições materiais mínimas para uma vida com qualidade, liberdade de esco-

lha, saúde, boas relações sociais, segurança física e espiritual.

Biodiversidade (contração de diversidade biológica): Variabilidade entre os organismos vivos de todas as origens, incluindo, *inter alia*, os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos dos quais fazem parte; inclui a diversidade dentro de cada espécie (ao nível genético), entre as espécies e ecossistemas.

Bioma: Unidade ecológica imediatamente superior ao ecossistema. Os biomas terrestres são tipicamente baseados na estrutura da vegetação dominante.

Biomassa: Massa total da matéria viva, numa população, ecossistema ou unidade espacial.

Biotecnologia: Qualquer aplicação tecnológica que use sistemas biológicos, organismos vivos ou derivados para produzir ou modificar produtos ou processos para um uso específico.

Carrasqueiras: Matos baixos de moitas de sobre e de azinho.

Charneca: Terreno com vegetação arbusciva tal como estevas, carrascos, urzes e tojos.

Cenário: Descrição de um futuro plausível. Cada cenário consiste num conjunto de estados, eventos, acções e consequências que estão relacionados de forma causal e que são internamente consistentes. Não devem ser considerados previsões nem projecções.

Ciclo de nutrientes: Processo pelo qual os elementos são extraídos das suas fontes minerais, aquáticas ou atmosféricas ou

reciclados a partir das suas formas orgânicas, e convertidos na sua forma iónica na qual o *uptake* biótico ocorre, regressando à atmosfera, água ou solo.

Comunidade (ecológica): É a totalidade dos organismos vivos que fazem parte do mesmo ecossistema e que interagem entre si.

Comunidades psicroxerófilas: Comunidades de plantas adaptadas à *secura* causada pela presença de água no estado sólido durante uma parte significativa do ano.

Constituintes do bem-estar humano: Aspectos do bem-estar humano, nomeadamente, saúde, estabilidade social, segurança, acesso a bens essenciais e liberdade de escolha.

Decisor: Indivíduo cujas decisões e acções podem influenciar uma condição ou processo sob consideração.

Degradação de um serviço do ecossistema: Para os serviços de produção a degradação pode traduzir-se em alterações nas áreas sobre as quais os serviços são prestados ou uma diminuição na produção por unidade de área. Para os serviços de regulação e suporte, uma redução nos benefícios obtidos a partir dos serviços. Para os serviços culturais uma alteração nas características dos ecossistemas que diminui os benefícios culturais obtidos.

Degradação do ecossistema: Redução persistente na capacidade de fornecer serviços de ecossistema.

Desertificação: degradação da terra nas regiões áridas, como resultado de vários

- factores, entre eles as alterações climáticas e a actividade humana.
- Diádromos:** Espécies que durante o seu ciclo de vida migram entre rios e oceanos.
- Diversidade:** Variedade e abundância relativa de diferentes organismos numa amostra.
- Diversidade de espécies:** Biodiversidade ao nível das espécies, que combina frequentemente aspectos relacionados com a riqueza específica, a sua abundância relativa e a sua dissimilaridade.
- Diversidade funcional:** Valor, gama e abundância relativa das características presentes nos organismos numa comunidade ecológica.
- Ecosistema:** Unidade funcional onde comunidades de plantas, animais e microrganismos interagem de forma dinâmica com o meio abiótico.
- Ecótono:** Região de transição entre dois ecossistemas ou comunidades diferentes.
- Endémico:** Espécie ou unidade taxonómica superior encontrada apenas dentro de uma área específica.
- Endemismo:** Fração de espécies que é endémica, relativa ao número total de espécies encontradas numa área específica.
- Espécie:** Grupo de indivíduos capazes de reproduzir-se entre si, de produzirem descendência fértil, e isolados, em termos reprodutivos, de outros grupos semelhantes (com excepções para determinados taxa). É uma unidade taxonómica fundamental, baseada na similaridade morfológica e genética entre os indivíduos, que uma vez descrita e aceite é associada a um nome científico único.
- Espécies exóticas:** Espécies introduzidas fora da sua área de distribuição natural (não nativas).
- Espécies invasoras:** Espécies exóticas cujo estabelecimento e dispersão modifica ecossistemas, habitats e outras espécies.
- Estabilidade dos ecossistemas:** Propriedade dinâmica de um ecossistema. Um ecossistema é considerado estável se após uma perturbação, regressa ao seu estado original, se exhibe baixa variabilidade temporal ou se não sofre alterações dramáticas face a uma perturbação.
- Estenotópica:** Espécie com uma distribuição geográfica muito restrita.
- Eutrofização:** Processo que resulta da adição excessiva de nutrientes aos sistemas marinhos e de águas interiores, que conduz a um aumento do crescimento vegetal e que se traduz em alterações indesejadas na estrutura e função dos ecossistemas.
- Evapotranspiração potencial:** Quantidade máxima de água susceptível de se evaporar – transpiração das plantas e evaporação do solo e das superfícies vegetais – num dado clima, com um dado coberto vegetal e sem restrições de acesso à água pelas plantas (mede-se por exemplo em mm/dia).
- Evapotranspiração real:** Quantidade de água efectivamente evaporada, num dado clima com um dado coberto vegetal e num determinado intervalo de tempo. O valor de Evapotranspiração real (E_r) é igual ao da Evapotranspiração potencial (E_p) quando a Precipitação (P) é igual ou superior a E_p . No caso de P ser inferior a E_p , E_r será igual

à soma de P com a quantidade de água disponível cedida pelo solo.

Evapotranspiração de referência: Taxa de Evapotranspiração de uma cultura de referência hipotética com características específicas cobrindo totalmente o solo e bem abastecida de água.

Funções dos ecossistemas: Ver *processos dos ecossistemas*.

Gestão adaptativa: Processo sistemático e iterativo para otimizar as tomadas de decisão e as políticas e práticas de gestão. Na gestão adaptativa activa, a gestão é encarada como uma experiência deliberada com o objectivo de aprendizagem.

Globalização: Crescente integração das economias e sociedades a nível mundial, particularmente através do comércio e fluxos financeiros e da transferência de cultura e tecnologia.

Hotspot: Região biogeográfica ou ecossistema com um elevado grau de diversidade biológica e endemismos, e que se encontra ameaçada devido a factores como a perda de habitat, alterações climáticas, entre outros.

Indicador: Informação baseada em dados mensuráveis usados para representar um atributo, característica ou propriedade particular de um sistema.

Índice Normalizado de Precipitação (SPI): Índice de seca que se baseia na distribuição de probabilidades da precipitação. Os défices de precipitação são convertidos em valores mensais do índice: quanto mais negativos maior a severidade da seca. Utilizado em várias regiões do Mundo.

Lameiro: Prado vivaz semi-natural geralmente explorado num regime misto de pastoreio e corte para feno.

Limite do ecossistema: Delimitação espacial de um ecossistema, baseado nas discontinuidades nas distribuições dos organismos, no ambiente biofísico (tipo de solo, profundidade de um corpo de água...) e nas interações espaciais (área vital, padrões de migração, fluxos de matéria).

Monda química: Método de extirpação de plantas infestantes com aplicação de produtos químicos.

Montado: Terreno coberto por carvalhos (sobreiro, azinheira e negral), em povoaamentos puros ou mistos, de baixa a média densidade, do tipo «parque». Sistemas de produção extensivos onde no sobcoberto do arvoredo se cria gado, nomeadamente suínos e se cultivam cereais e/ou pastagens em rotações longas.

Nível piezométrico: Nível a que a água de um aquífero se encontra à pressão atmosférica. Num aquífero livre coincide com o nível superior a que se encontra a parte saturada da água no solo. Num aquífero confinado o nível piezométrico pode estar mais elevado que o tecto do aquífero, podendo haver zonas onde se situa a uma cota acima da superfície topográfica.

Paisagem cultural: Paisagem que reflecte o resultado de uma larga história de interacções entre o ambiente e a actividade humana.

Perturbação: Evento que provoca a alteração do estado actual de um ecossistema.

- Pobreza:** Privação pronunciada de bem-estar.
- População (biológica):** grupo de indivíduos pertencentes a uma mesma espécie, que ocupam uma área definida e que estão relativamente isolados (do ponto de vista reprodutivo) de outros grupos semelhantes.
- Previsão:** Tentativa de produzir uma descrição provável ou uma estimativa da evolução de uma variável ou de um sistema.
- Processos dos ecossistemas:** Característica intrínseca dos ecossistemas através da qual mantêm a sua integridade. Os processos dos ecossistemas incluem a decomposição, produção, ciclo de nutrientes, fluxo de nutrientes e energia. São também denominados de serviços de suporte.
- Produtividade primária:** taxa de biomassa produzida por unidade de tempo e por unidade de superfície ou volume. A produtividade primária líquida é definida como a energia fixada pelas plantas menos a respiração.
- Projeção:** Evolução potencial futura de algo, desenvolvida através de um modelo computacional. Envolve pressupostos sobre, por exemplo, o futuro socioeconómico e o desenvolvimento tecnológico que se podem ou não concretizar.
- Promotor:** Qualquer factor natural ou induzido que directa ou indirectamente causa alterações nos ecossistemas.
- Promotor, directo:** Promotor que inequivocamente influencia os processos dos ecossistemas e que, portanto, pode ser identificado e medido com diferentes graus de precisão.
- Promotor, endógeno:** Promotor cuja magnitude pode ser influenciada pelos decisores. O facto do promotor ser endógeno ou exógeno depende da escala organizacional (comparar *Promotor exógeno*).
- Promotor, exógeno:** Promotor que não pode ser alterado pelos decisores (comparar *Promotor endógeno*).
- Promotor, indirecto:** Promotor que actua no nível ou taxa de alteração de um ou mais promotores directos.
- Propriedades dos ecossistemas:** Tamanho, biodiversidade, estabilidade, grau de organização, trocas internas de energia, materiais e informação entre diferentes *pools*, e outras propriedades que caracterizam um ecossistema. Inclui as suas funções e processos.
- Resiliência:** Capacidade de um ecossistema para suportar perturbações e uma vez perturbado regressar ao seu estado inicial.
- Respostas:** Acções humanas, incluindo políticas, estratégias e intervenções tomadas para atender a questões, necessidades, oportunidades ou problemas específicos. No contexto da gestão dos ecossistemas as respostas podem ser legais, técnicas, institucionais, económicas e de natureza comportamental e podem operar a diversas escalas espaciais e temporais.
- Ripário:** Algo relacionado, localizado ou que habita as margens de um curso de água, normalmente um rio ou canal.
- Sequestro de carbono:** Captação, absorção e armazenamento de carbono retirado da atmosfera.

Serviços ambientais: Benefícios ambientais que as pessoas obtêm dos ecossistemas.

É outro termo para designar serviços de ecossistema, mas que exclui os serviços de produção.

Serviços culturais: Benefícios não materiais que as pessoas obtêm dos ecossistemas através do enriquecimento espiritual, desenvolvimento cognitivo, reflexão, recreação e experiências estéticas. Inclui os valores de existência da biodiversidade.

Serviços de produção (ou aprovisionamento): Englobam todos os produtos que as pessoas obtêm dos ecossistemas tais como alimentos, combustível, fibras, água potável e recursos genéticos.

Serviços de suporte: Serviços dos ecossistemas que são necessários para a produção de outros serviços de ecossistema. Alguns exemplos incluem a produção de biomassa, produção de oxigénio atmosférico, formação e retenção do solo, ciclo de nutrientes, ciclo da água, entre outros.

Serviços de regulação: Benefícios obtidos através da regulação dos processos dos ecossistemas, incluindo por exemplo a regulação do ciclo de nutrientes, da água e de doenças.

Serviços de ecossistema: São os benefícios que as pessoas obtêm dos ecossistemas. Incluem serviços de produção como alimentos e água; serviços de regulação como regulação de cheias, secas e de doenças; serviços de suporte como a formação dos solos e os ciclos de nutrientes e serviços culturais como o recreio, o

valor espiritual, o valor religioso e outros benefícios não materiais.

Stygofauna: Fauna (na sua maioria, de invertebrados) que habita os sistemas de águas subterrâneas (e.g. aquíferos).

Subsidiência: Afundamento de estratos aquíferos sobrejacentes, devido à sua compactação e como consequência da sobreexploração.

Valor de existência: Valor que a sociedade atribui à existência de um determinado recurso, mesmo que este nunca seja utilizado.

Valor intrínseco: Valor de algo por si mesmo, independentemente da sua utilidade para a sociedade.

Vegetação Natural Potencial (VNP): Vegetação potencial possível de ocorrer se uma determinada perturbação for excluída. Reflecte o contexto ambiental ou o potencial biológico de uma área para gerar um determinado ecossistema dentro dos constrangimentos impostos pelos regimes de perturbações naturais existentes.

Wilderness: Conceito que traduz áreas extensas que mantêm as suas características naturais quase intactas, com o mínimo de influência humana e com uma elevada probabilidade de persistência das espécies existentes bem como uma elevada integridade dos processos ecológicos.

Zona hiporreica: Zona de interface activa situada entre os aquíferos e os cursos de água. Zona de grande actividade biológica que funciona como sumidouro de nutrientes e poluentes.